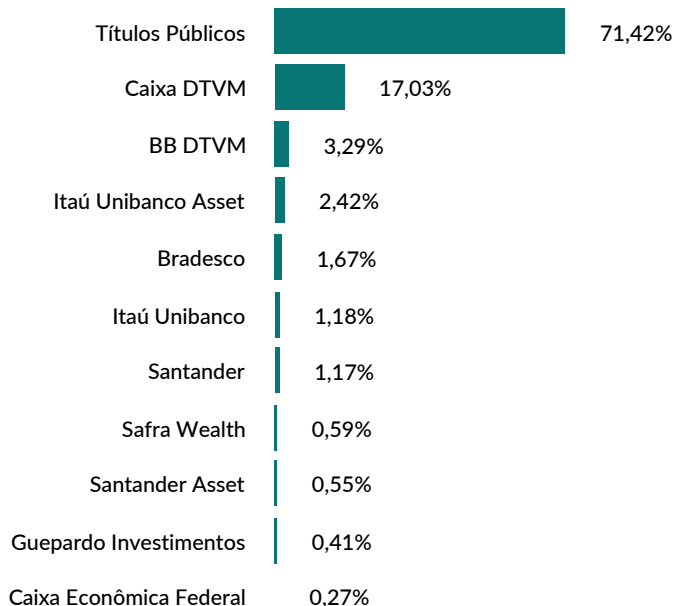


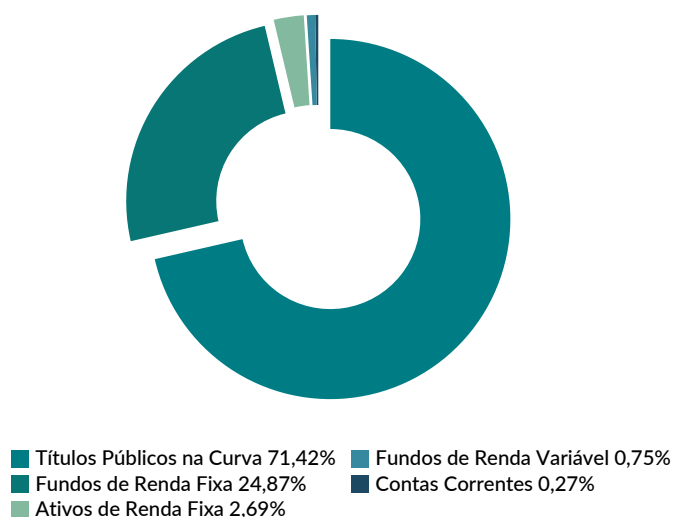
LAGESPREVI

Os recursos do LAGESPREVI são aplicados respeitando os princípios de segurança, legalidade, liquidez e eficiência. A diretoria do RPPS, assessorada pela SMI Consultoria de Investimentos, vem buscando estratégias para que as necessidades atuariais do Instituto sejam alcançadas de acordo com os prazos estabelecidos.

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA



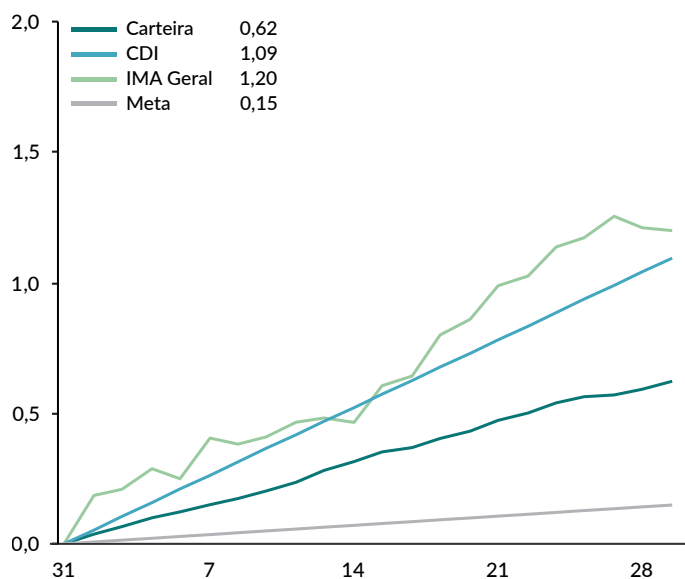
DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR SEGMENTO



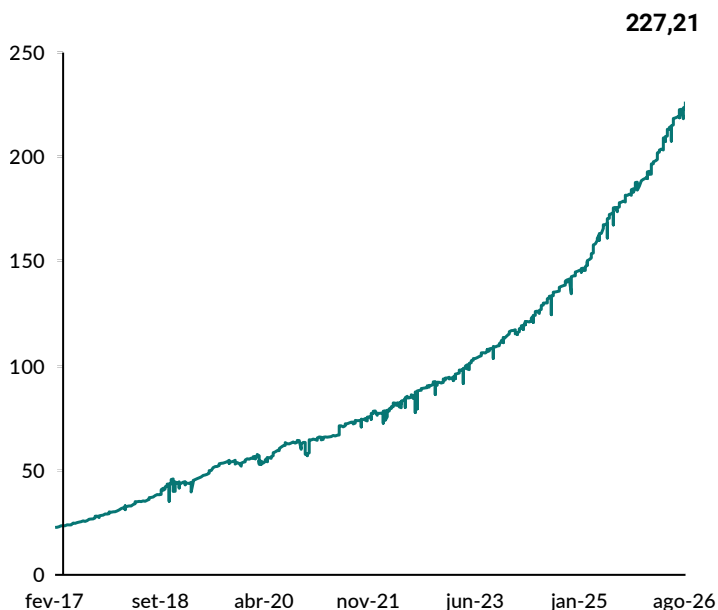
HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

COMPARATIVO	NO MÊS	NO ANO	EM 12 MESES
LAGESPREVI	0,62%	8,17%	11,99%
META - INPC + 5,79%	0,15%	7,11%	9,87%
CDI	1,09%	9,33%	14,63%
IMA GERAL	1,20%	8,25%	13,19%
IBOVESPA	-0,33%	10,11%	25,45%

RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS (EM %)



EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO (EM R\$ MILHÕES)



LAGESPREVI

O mês de agosto foi marcado pela elevada volatilidade nos ativos brasileiros e por uma mudança gradual na percepção dos investidores em relação ao cenário doméstico. Após encerrar julho aos 177.999 pontos, o Ibovespa iniciou o mês em trajetória de queda, acumulando perdas expressivas nas duas primeiras semanas, em meio ao aumento da percepção de risco, à saída de investidores estrangeiros e às preocupações relacionadas ao cenário fiscal e eleitoral. O índice encerrou agosto aos 175.665 pontos, acumulando queda de aproximadamente 1,31% no mês.

O movimento do mercado acionário esteve diretamente relacionado à evolução das expectativas para a economia brasileira. No início do mês, a combinação entre juros ainda elevados, sinais de desaceleração da atividade e incertezas fiscais pressionou os ativos de risco. Ao longo de agosto, porém, a divulgação de indicadores de inflação mais benignos alterou parcialmente esse quadro. O IPCA-15 passou de uma alta de 0,06% em julho para uma deflação de 0,40% em agosto, enquanto a inflação acumulada em 12 meses recuou de 4,52% para 4,24%. O resultado levou a inflação para dentro do intervalo de tolerância da meta e reforçou a percepção de que o Banco Central poderia continuar avançando gradualmente no processo de flexibilização monetária.

A melhora da inflação, contudo, precisa ser analisada com cautela. Parte relevante da deflação de agosto esteve relacionada ao desconto extraordinário nas tarifas de energia elétrica proporcionado pelo Bônus de Itaipu, além da queda dos preços de transportes e de alimentação. Portanto, embora o resultado represente uma melhora importante da inflação corrente, uma parcela do choque baixista possui caráter temporário e não necessariamente representa uma mudança estrutural da inflação subjacente. O IGP-M também permaneceu em território deflacionário, embora em menor intensidade: após recuar 1,16% em julho, caiu somente 0,22% em agosto. Esse comportamento dos preços no atacado contribuiu para um ambiente mais favorável às expectativas inflacionárias, mas não elimina os riscos associados à inflação de serviços e à demanda doméstica.

Por sua vez, o mercado de trabalho permaneceu como um dos principais pontos de resistência da economia. A taxa de desemprego caiu para 5,3% no trimestre encerrado em julho, novo mínimo da série, mas a geração de empregos formais perdeu força. O Caged registrou criação de apenas 58,57 mil vagas em julho, contra 145,16 mil em junho. A combinação entre desemprego historicamente baixo e desaceleração na geração de empregos sugere que o mercado de trabalho continuava sustentando a renda e o consumo, mas começava a apresentar sinais de moderação. Para a política monetária, esse comportamento é particularmente relevante, a menor pressão da atividade favorece a redução dos juros, enquanto a elevada utilização do mercado de trabalho pode dificultar uma desinflação mais rápida.

A política monetária passou, portanto, por uma fase de transição durante o mês. A Selic havia sido reduzida de 14,25% para 14,00%, e as expectativas coletadas no Focus passaram a apontar para uma taxa de 13,75% ao final de 2026 e 12,00% para 2027. Ao mesmo tempo, as projeções para o IPCA de 2026 permaneceram próximas de 5,0%, enquanto as expectativas para 2027 ficaram pouco acima de 4,2%. Dessa forma, mesmo diante da melhora da inflação corrente, o mercado não passou a precificar uma flexibilização agressiva, a leitura predominante continuou sendo de cortes graduais em uma economia ainda sujeita a riscos inflacionários e fiscais.

Assim, agosto terminou com uma melhora parcial da percepção sobre o cenário brasileiro, mas sem eliminar os principais riscos. A inflação corrente apresentou uma evolução bastante favorável, a atividade começou a mostrar sinais de desaceleração e o mercado de trabalho, embora ainda robusto, exibiu moderação na criação de vagas. Esses fatores aumentaram o espaço para a continuidade do ciclo de cortes da Selic. Em contrapartida, a trajetória da dívida pública, as incertezas fiscais e eleitorais, a piora das transações correntes e a redução do investimento estrangeiro, na margem, mantiveram elevado o prêmio de risco dos ativos brasileiros. O resultado foi um mês de queda moderada do Ibovespa, forte volatilidade e manutenção de taxas reais elevadas, cenário que continuou favorecendo uma postura seletiva na alocação de recursos.

Nos Estados Unidos, o principal tema do mês foi a condução da política monetária do Federal Reserve. A ata da reunião de julho mostrou uma maior preocupação dos dirigentes com a inflação e revelou divergência entre os membros do Comitê, com três participantes defendendo uma alta de 0,25 ponto percentual. O Fed manteve a taxa básica entre 3,50% e 3,75%, mas o documento reduziu a convicção do mercado quanto a cortes rápidos dos juros. A preocupação aumentou diante da divulgação do núcleo do Índice de Preços ao Consumidor (PCE), que avançou 0,20% em julho e manteve alta de 3,3% em 12 meses, ainda significativamente acima da meta de 2%.

O produto interno bruto (PIB) americano do segundo trimestre cresceu 1,5% em termos anualizados, mantendo o ritmo apresentado na estimativa anterior, embora abaixo dos 2,1% registrados no primeiro trimestre. O resultado apontou para uma desaceleração moderada da economia, mas não para uma recessão. Em paralelo, a confiança do consumidor recuou para 89,4 pontos em agosto, enquanto as expectativas de inflação dos consumidores para os próximos 12 meses aumentaram. Paralelamente, a combinação entre atividade ainda resiliente e expectativas de inflação elevadas reforçou a dificuldade do Federal Reserve em equilibrar os objetivos de estabilidade de preços e sustentação da atividade.

A principal mudança na percepção do mercado ocorreu no final do mês, durante o simpósio de Jackson Hole. O discurso de Kevin Warsh foi interpretado como mais duro em relação à inflação, provocando reprecificação das expectativas para a política monetária americana. A perspectiva de juros elevados por mais tempo pressionou os Treasuries e o dólar, além

LAGESPREVI

de reduzir a atratividade relativa de ações, especialmente as empresas de crescimento e tecnologia. O episódio também teve reflexos sobre os mercados emergentes, uma vez que juros americanos mais altos tendem a fortalecer o dólar e aumentar o custo de oportunidade para investimentos em países como o Brasil. O impacto foi perceptível no pregão que encerrou agosto, quando os mercados perderam parte dos ganhos acumulados durante a semana.

Na Europa, o quadro inflacionário permaneceu menos confortável. A inflação anual do Reino Unido acelerou de 2,6% para 2,9% em julho, enquanto a inflação da Zona do Euro passou de 2,8% para 2,9%. A persistência da inflação acima das metas manteve a política monetária europeia sob atenção, especialmente diante dos efeitos dos preços de energia e das tensões geopolíticas. Ao mesmo tempo, a economia alemã apresentou crescimento de apenas 0,3% no segundo trimestre, abaixo dos 0,4% observados anteriormente, evidenciando a dificuldade da maior economia europeia em sustentar uma recuperação mais forte.

Na Ásia, os indicadores reforçaram a percepção de crescimento desigual. O PIB do Japão cresceu 0,3% no segundo trimestre, desacelerando em relação aos 0,5% anteriores. Na China, as vendas no varejo avançaram apenas 0,6% em julho, ante 1,0% no mês anterior, sinalizando perda de força da demanda interna. A atividade chinesa continuou sendo acompanhada com atenção, sobretudo porque a fraqueza do consumo aumenta a dependência de investimentos e exportações para sustentar o crescimento. O Banco Popular da China manteve sua taxa preferencial de empréstimos em 3,00%, indicando ausência de mudança relevante na orientação monetária durante o período.

LAGESPREVI FINANCEIRO

FUNDOS DE RENDA FIXA						
ATIVO	JULHO	AGOSTO	ENTRADAS	SAÍDAS	SALDO MOV.	RESULTADO
BB CIC Corporate Bancos	4.847.330,76	4.931.596,72	1.106.115,37	1.076.162,12	29.953,25	54.312,71
BB CIC Perfil Previdenciário	41.919,60	-	-	42.027,17	(42.027,17)	107,57
Caixa CIC Brasil Disponibilidades	720.392,14	730.958,11	156.235,76	152.886,03	3.349,73	7.216,24
TOTAL	5.609.642,50	5.662.554,83	1.262.351,13	1.271.075,32	(8.724,19)	61.636,52
CONTAS CORRENTES						
ATIVO	JULHO	AGOSTO				
Banco do Brasil	-	-				
16840-8	-	-				
17912-4	-	-				
Caixa Econômica Federal	605.212,64	612.742,98				
575270399-5	605.212,64	612.742,98				
575270401-0	-	-				
575270403-7	-	-				
Itaú Unibanco	-	-				
TOTAL	605.212,64	612.742,98	-	-	-	
TOTAL GERAL	6.214.855,14	6.275.297,81	1.262.351,13	1.271.075,32	(8.724,19)	61.636,52

LAGESPREVI PREVIDENCIÁRIO

TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA						
ATIVO	JULHO	AGOSTO	ENTRADAS	SAÍDAS	SALDO MOV.	RESULTADO
NTN-B 15/08/2026 (Compra em 12/12/2025 Tx 10.355)	1.069.169,23	-	-	1.074.249,92	(1.074.249,92)	5.080,69
NTN-B 15/08/2026 (Compra em 29/02/2024 Tx 5.6670)	1.519.151,71	-	-	1.523.481,71	(1.523.481,71)	4.330,00
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 12/12/2025 Tx 8.6460)	900.138,48	905.508,72	-	-	-	5.370,24
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 20/08/2024 Tx 6.4520)	3.288.506,80	3.302.506,15	-	-	-	13.999,35
NTN-B 15/05/2027 (Compra em 29/02/2024 Tx 5.5830)	1.473.949,73	1.479.212,65	-	-	-	5.262,92
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 20/08/2024 Tx 6.3210)	3.401.152,12	3.316.749,46	-	98.427,30	(98.427,30)	14.024,64
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 29/02/2024 Tx 5.5750)	1.517.134,99	1.479.185,55	-	43.324,82	(43.324,82)	5.375,38
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 31/03/2025 Tx 8.1740)	994.181,99	969.974,61	-	29.724,47	(29.724,47)	5.517,09
NTN-B 15/05/2029 (Compra em 20/08/2024 Tx 6.1710)	3.126.211,89	3.138.828,30	-	-	-	12.616,41
NTN-B 15/05/2029 (Compra em 30/09/2024 Tx 6.5710)	1.806.598,22	1.814.457,96	-	-	-	7.859,74
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 06/05/2022 Tx 5.5510)	1.807.455,64	1.762.650,15	-	51.176,57	(51.176,57)	6.371,08
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 19/08/2026 Tx 8.1500)	-	2.503.450,99	2.500.235,08	-	2.500.235,08	3.215,91
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 31/10/2024 Tx 8.8260)	1.846.501,56	1.800.295,07	-	54.541,62	(54.541,62)	8.335,13
NTN-B 15/08/2032 (Compra em 04/04/2024 Tx 5.8870)	1.392.854,60	1.358.309,21	-	39.819,58	(39.819,58)	5.274,19
NTN-B 15/08/2032 (Compra em 05/12/2024 Tx 7.0410)	2.769.264,31	2.698.660,02	-	83.565,04	(83.565,04)	12.960,75
NTN-B 15/08/2032 (Compra em 20/02/2026 Tx 7.6200)	2.302.606,68	2.243.036,53	-	71.366,79	(71.366,79)	11.796,64
NTN-B 15/08/2032 (Compra em 29/11/2024 Tx 7.1120)	1.884.874,89	1.836.731,73	-	57.065,38	(57.065,38)	8.922,22
NTN-B 15/05/2033 (Compra em 05/12/2024 Tx 7.0400)	2.765.027,50	2.778.072,33	-	-	-	13.044,83
NTN-B 15/05/2033 (Compra em 19/11/2025 Tx 7.5750)	2.069.383,74	2.080.010,84	-	-	-	10.627,10
NTN-B 15/05/2033 (Compra em 31/10/2025 Tx 7.7620)	2.058.411,50	2.069.280,90	-	-	-	10.869,40
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 04/08/2022 Tx 6.1630)	2.476.604,16	2.486.582,04	-	-	-	9.977,88
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 06/05/2022 Tx 5.6540)	1.767.086,77	1.773.496,87	-	-	-	6.410,10
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 10/05/2024 Tx 6.1820)	1.645.878,41	1.652.535,87	-	-	-	6.657,46
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 28/11/2025 Tx 7.2500)	2.106.496,40	2.116.780,80	-	-	-	10.284,40
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 04/08/2022 Tx 6.1850)	2.475.061,48	2.412.798,06	-	72.208,06	(72.208,06)	9.944,64
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 14/04/2023 Tx 6.0350)	1.412.363,36	1.377.214,42	-	40.660,87	(40.660,87)	5.511,93
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 16/06/2026 Tx 7.4520)	10.717.265,60	10.421.925,31	-	348.841,98	(348.841,98)	53.501,69
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 18/11/2022 Tx 6.1010)	2.420.896,75	2.360.360,90	-	70.104,90	(70.104,90)	9.569,05
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 19/03/2024 Tx 5.8020)	2.277.382,49	2.221.639,81	-	64.216,08	(64.216,08)	8.473,40
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 20/11/2023 Tx 5.6985)	1.048.933,23	1.023.447,15	-	29.303,84	(29.303,84)	3.817,76
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 22/07/2022 Tx 6.2800)	2.568.792,13	2.503.727,04	-	75.573,08	(75.573,08)	10.507,99
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 26/05/2022 Tx 5.7810)	1.564.289,49	1.526.058,17	-	44.025,87	(44.025,87)	5.794,55
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 27/09/2022 Tx 5.7810)	1.584.216,74	1.545.498,40	-	44.586,71	(44.586,71)	5.868,37
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 29/07/2025 Tx 7.3460)	3.155.489,23	3.069.195,67	-	101.792,31	(101.792,31)	15.498,75
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 31/03/2025 Tx 7.5700)	980.937,38	953.674,96	-	32.248,25	(32.248,25)	4.985,83
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 02/06/2022 Tx 5.8050)	1.806.476,92	1.813.245,39	-	-	-	6.768,47
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 03/02/2023 Tx 6.4380)	1.656.141,94	1.663.172,42	-	-	-	7.030,48
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 04/08/2022 Tx 6.2250)	2.479.655,83	2.489.769,71	-	-	-	10.113,88
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 16/06/2026 Tx 7.3800)	2.425.848,85	2.437.936,44	-	-	-	12.087,59
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 17/05/2022 Tx 5.7200)	49.679,47	49.862,28	-	-	-	182,81
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 17/11/2022 Tx 6.0612)	2.422.836,56	2.432.403,97	-	-	-	9.567,41
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 22/07/2022 Tx 6.2950)	2.568.719,80	2.579.337,80	-	-	-	10.618,00
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 27/09/2022 Tx 5.8360)	1.545.320,13	1.551.148,00	-	-	-	5.827,87
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 29/07/2025 Tx 7.3300)	3.151.482,09	3.167.062,80	-	-	-	15.580,71
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 30/06/2025 Tx 7.1100)	1.956.713,20	1.966.050,07	-	-	-	9.336,87
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 02/06/2022 Tx 5.8250)	1.808.734,80	1.764.741,52	-	50.755,95	(50.755,95)	6.762,67
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 04/08/2022 Tx 6.2450)	2.475.478,66	2.412.490,03	-	73.049,30	(73.049,30)	10.060,67
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 07/03/2025 Tx 7.4960)	2.081.945,15	2.021.598,21	-	70.805,94	(70.805,94)	10.459,00
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 10/05/2024 Tx 6.1620)	1.689.019,22	1.646.421,70	-	49.353,84	(49.353,84)	6.756,32
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 12/06/2024 Tx 6.3115)	3.351.862,62	3.265.968,89	-	99.689,16	(99.689,16)	13.795,43
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 14/04/2023 Tx 6.0750)	2.836.276,33	2.765.406,92	-	82.022,78	(82.022,78)	11.153,37
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 17/05/2024 Tx 6.1310)	1.189.569,45	1.159.667,35	-	34.631,82	(34.631,82)	4.729,72
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 17/11/2022 Tx 6.0551)	2.420.219,80	2.359.877,34	-	69.824,48	(69.824,48)	9.482,02
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 19/08/2025 Tx 7.1300)	2.082.930,60	2.024.806,07	-	68.001,75	(68.001,75)	9.877,22
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 19/08/2026 Tx 7.5310)	-	2.603.863,87	2.600.991,07	-	2.600.991,07	2.872,80
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 22/07/2022 Tx 6.3050)	2.566.538,17	2.500.812,16	-	76.274,13	(76.274,13)	10.548,12
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 24/02/2023 Tx 6.3510)	2.205.457,45	2.148.703,65	-	65.898,60	(65.898,60)	9.144,80
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 27/09/2022 Tx 5.8410)	1.590.794,00	1.552.033,95	-	44.726,92	(44.726,92)	5.966,87
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/05/2024 Tx 6.1800)	2.630.231,50	2.563.803,00	-	76.975,18	(76.975,18)	10.546,68
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 29/09/2023 Tx 5.9660)	2.922.698,01	2.850.521,48	-	83.424,83	(83.424,83)	11.248,30

LAGESPREVI PREVIDENCIÁRIO

TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA						
ATIVO	JULHO	AGOSTO	ENTRADAS	SAÍDAS	SALDO MOV.	RESULTADO
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 31/01/2025 Tx 7.5120)	1.839.626,61	1.786.215,81	-	62.673,78	(62.673,78)	9.262,98
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 02/06/2022 Tx 5.8400)	1.808.368,11	1.815.193,85	-	-	-	6.825,74
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 07/03/2023 Tx 6.5130)	2.334.522,55	2.344.573,16	-	-	-	10.050,61
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 14/04/2023 Tx 6.0550)	3.898.714,14	3.914.088,71	-	-	-	15.374,57
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 17/11/2022 Tx 6.0551)	2.423.491,43	2.433.051,02	-	-	-	9.559,59
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 19/02/2025 Tx 7.2450)	1.770.495,79	1.779.134,17	-	-	-	8.638,38
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 19/05/2025 Tx 7.0700)	3.207.468,81	3.222.677,64	-	-	-	15.208,83
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 19/05/2026 Tx 7.2300)	2.224.325,89	2.235.150,17	-	-	-	10.824,28
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 21/11/2024 Tx 6.6610)	1.431.632,88	1.437.960,89	-	-	-	6.328,01
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 22/05/2023 Tx 5.8360)	2.864.362,02	2.875.166,43	-	-	-	10.804,41
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 22/07/2022 Tx 6.3070)	2.568.124,16	2.578.764,46	-	-	-	10.640,30
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 28/02/2025 Tx 7.4020)	1.810.718,19	1.819.772,96	-	-	-	9.054,77
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 29/09/2023 Tx 5.9660)	2.839.693,98	2.850.694,33	-	-	-	11.000,35
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 30/05/2025 Tx 7.0230)	1.915.984,91	1.924.999,23	-	-	-	9.014,32
NTN-B 15/08/2060 (Compra em 16/06/2026 Tx 7.2120)	505.916,19	491.382,39	-	16.965,38	(16.965,38)	2.431,58
TOTAL	161.552.345,41	162.281.386,88	5.101.226,15	5.075.378,99	25.847,16	703.194,31

FUNDOS DE RENDA FIXA						
ATIVO	JULHO	AGOSTO	ENTRADAS	SAÍDAS	SALDO MOV.	RESULTADO
BB CIC Espelho Régia Inst. Equilíbrio 30 IS Créd. Priv.	639.508,82	646.378,54	-	-	-	6.869,72
BB CIC Perfil Previdenciário	1.702.948,33	1.721.824,17	-	-	-	18.875,84
BB CIC Tesouro Selic	4.637,92	4.688,00	-	-	-	50,08
BB Previdenciário Títulos Públicos 2027	159.170,42	161.413,88	-	-	-	2.243,46
Bradesco CIC Performance Inst. Crédito Privado	643.144,05	650.235,94	-	-	-	7.091,89
Bradesco Premium Referenciado	2.344.819,79	2.370.872,92	-	-	-	26.053,13
Caixa Brasil Referenciado	17.026.927,92	17.219.189,11	-	-	-	192.261,19
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	1.878.026,09	1.841.956,79	-	56.844,79	(56.844,79)	20.775,49
Caixa CIC Top Private	15.334.281,89	18.110.074,12	2.600.547,46	-	2.600.547,46	175.244,77
Itaú High Grade CIC Crédito Privado	642.717,64	649.819,31	-	-	-	7.101,67
Itaú Institucional Referenciado	4.800.489,09	4.853.097,39	-	-	-	52.608,30
Safra CIC Extra Bancos Crédito Privado	707.522,30	715.148,50	-	-	-	7.626,20
Safra FIC Soberano Regime Próprio Referenciado	623.687,64	630.495,18	-	-	-	6.807,54
Santander CIC Institucional Premium	1.247.239,94	1.260.959,82	-	-	-	13.719,88
TOTAL	47.755.121,84	50.836.153,67	2.600.547,46	56.844,79	2.543.702,67	537.329,16

ATIVOS DE RENDA FIXA						
ATIVO	JULHO	AGOSTO	ENTRADAS	SAÍDAS	SALDO MOV.	RESULTADO
Letra Financeira Bradesco 03/07/2028 - IPCA + 6,83	763.910,01	768.732,30	-	-	-	4.822,29
Letra Financeira Itaú 28/06/2034 - IPCA + 7,02	1.655.273,13	1.665.256,98	-	-	-	9.983,85
Letra Financeira Itaú 30/07/2029 - IPCA + 6,65	1.002.481,75	1.008.506,53	-	-	-	6.024,78
Letra Financeira Santander 28/06/2034- IPCA + 6,78	1.646.886,53	1.657.074,08	-	-	-	10.187,55
Letra Financeira Santander 30/07/2029- IPCA + 6,79	1.005.757,22	1.011.986,68	-	-	-	6.229,46
TOTAL	6.074.308,64	6.111.556,57	-	-	-	37.247,93

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL						
ATIVO	JULHO	AGOSTO	ENTRADAS	SAÍDAS	SALDO MOV.	RESULTADO
Caixa CIC CIA Atena Brasil Livre Quant	788.190,70	787.180,81	-	-	-	(1.009,89)
Guepardo CIC CIA Valor Institucional	874.952,79	920.756,08	-	-	-	45.803,29
TOTAL	1.663.143,49	1.707.936,89	-	-	-	44.793,40

CONTAS CORRENTES						
ATIVO	JULHO	AGOSTO				
Ágora	-	-				
Banco do Brasil	-	-				
Bradesco	-	-				
Caixa Econômica Federal	-	-				
575.217.469-0	-	-				
575217468-2	-	-				
Itaú Unibanco	-	-				
Safra	-	-				
Santander	-	-				

LAGESPREVI PREVIDENCIÁRIO

CONTAS CORRENTES						
ATIVO	JULHO	AGOSTO				
XP Investimentos	-	-				
TOTAL	-	-	-	-	-	-
TOTAL GERAL	217.044.919,38	220.937.034,01	7.701.773,61	5.132.223,78	2.569.549,83	1.322.564,80